

Valdocir Paulo Rovaris e Outros
Demonstrações Financeiras Gerenciais
Em 31 de agosto de 2022



Demonstrações Financeiras Gerenciais em 31 de agosto de 2022

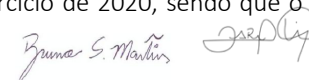
Conteúdo:

- Relatório de auditoria especial sobre as demonstrações financeiras
- **Demonstrações financeiras gerenciais**
 - Balanço patrimonial
 - Demonstração do resultado
 - Demonstração das mutações do patrimônio e do resultado abrangente
 - Demonstração dos fluxos de caixa
 - Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras gerenciais

Relatório de auditoria especial sobre as demonstrações financeiras gerenciais

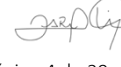
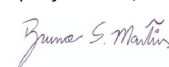
Prezados senhores
Proprietários e Administradores
Valdocir Paulo Rovaris e Outros – Grupo Rovaris
Sorriso/MT

1. Efetuamos uma revisão especial de auditoria sobre o balanço patrimonial gerencial de **Valdocir Paulo Rovaris e Outros – Grupo Rovaris ("Grupo")**, levantado em 31 de agosto de 2022, e as respectivas demonstrações financeiras do resultado, das mutações do patrimônio e do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, elaborados sob responsabilidade de sua Administração.
2. Conforme mencionado na nota explicativa 2, a atividade agrícola de Valdocir Paulo Rovaris e Outros é operacionalizada através de um condomínio de pessoas físicas, regidas por legislação fiscal diferenciada que admite um regime de escrituração contábil simplificado, não aderente na sua essência, as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por conta dessa circunstância, para fins de análise financeira e econômica do negócio, o Grupo mantém uma contabilidade gerencial, que foi objeto dessa revisão especial de auditoria sobre demonstrações financeiras gerenciais. O conceito de "gerencial", nestas circunstâncias, refere-se aos demonstrativos elaborados para fins de análise econômico-financeira, cujos elementos apresentados foram extraídos de controles auxiliares, análises técnicas e outras formas de avaliação de elementos patrimoniais ou econômicos, não restritos, necessariamente, aqueles registrados na contabilidade fiscal do negócio.
3. Nossa revisão especial de auditoria foi conduzida de acordo com as normas de auditoria aplicáveis nas circunstâncias e compreenderam: (a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do negócio; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis e/ou gerenciais divulgados e; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis e gerenciais mais representativas adotadas pela Administração do negócio, bem como da apresentação das demonstrações financeiras gerenciais tomadas em conjunto. Os procedimentos identificados por nossa revisão especial que não estão de acordo com as práticas contábeis são abordados a seguir:
 - 3.1 **Inventário dos estoques e bovinos** – Os estoques de insumos e produtos agrícolas (nota explicativa 6 – R\$ 185,3 milhões nesta data-base (R\$ 177,4 milhões em 2021), assim como o rebanho de bovinos (nota explicativa 7 – R\$ 32,9 milhões nesta data-base (R\$ 32,1 milhões em 2021), não foram inventariados, sendo que, desta forma, distorções quantitativas e qualitativas poderão ser ajustadas em períodos subsequentes, sendo que não nos foi possível apontar eventuais efeitos sobre os saldos apresentados no ativo, resultado do exercício e patrimônio líquido nesta data-base.
 - 3.2 **Sistema de custeio** – Os custos dos produtos vendidos são parcialmente apurados com base nas informações geradas pelos diversos subsistemas de controle mantidos pelo Grupo, dada a inexistência de um modelo efetivo de custeio integrado com a contabilidade gerencial, sendo que seus principais controles internos ainda estão em fase de implantação. Dessa forma, a valorização dos estoques de insumos agropecuários, produtos agrícolas e dos ativos biológicos foi efetuada com base em apontamentos auxiliares de custos incorridos e em critérios arbitrados para determinação de gastos indiretos, sem obedecer a uma sistematização orientada a formação de um custeio agropecuário, que também apresenta limitação em relação aos critérios de segregação de custos e despesas.
 - 3.3 **Ajustes de avaliação patrimonial** – Para fins destas demonstrações financeiras gerenciais, as propriedades rurais e infraestrutura do Grupo mencionadas na nota explicativa 13 (R\$ 1,333 milhão nesta data-base e R\$ 1,024 milhão em 2021) foram avaliadas pela própria Administração em 2020, que se baseou no valor de mercado de áreas similares. A mais valia apurada teve como contrapartida a conta de patrimônio da pessoa física (nota explicativa 20), não sendo segregada em rubrica contábil específica no ativo. Parte destas propriedades rurais estão em nome da Agropecuária Rovaris Ltda. e Agropecuária Transcerrado Ltda., que as cede para a exploração pela pessoa física através de contratos de parceria rural. Em linha com este tema, o valor justo das propriedades para investimento do Grupo (nota explicativa 11) não vem sendo apurado desde o exercício de 2020, sendo que o



Pronunciamento Técnico CPC 28 orienta que esta avaliação seja feita anualmente para fins de registro contábil ou de divulgação nas demonstrações financeiras. Dado o escopo dos nossos trabalhos, não nos foi possível afirmar sobre eventuais oscilações no valor de mercado destes bens.

- 3.4 Impostos diferidos** – O Grupo optou por não reconhecer nestas demonstrações financeiras gerenciais os impostos diferidos (Pronunciamento Técnico CPC 32) sobre as diferenças temporais decorrentes dos efeitos de: (i) Reavaliação das propriedades rurais mencionadas no item 3.3 acima; (ii) ganho de capital sobre os direitos pela venda de imóveis, ainda não apurado pela Administração (nota explicativa 8); (iii) avaliação a valor justo das propriedades para investimento (R\$ 106,7 milhões, nota explicativa 11); e (iv) variações de valor justo dos estoques de produtos agrícolas e ativos biológicos (notas explicativas 6 e 7 – R\$ 25 milhões positivos e R\$ 5,9 milhões negativos nesta data-base e R\$ 47,7 milhões e R\$ 2,9 milhões positivos em 2021).
- 3.5 Ajustes de reorganização contábil** – Também por conta do estágio inicial de implantação do modelo de contabilidade gerencial em uso no Grupo, as depurações de saldos contábeis de contas patrimoniais e as revisões em procedimentos têm demandado sistemáticos ajustes de saldos, registrados na forma de ajustes de exercícios anteriores, diretamente contra o patrimônio (nota explicativa 20 – R\$ 121,4 milhões a débito nesta data-base e R\$ 5,4 milhões a crédito em 2021). Dentro de uma sistemática contábil convergente aos padrões adotados no país e a uma contabilidade funcional, o mais correto seria a rerepresentação destes ajustes nas demonstrações financeiras do exercício em que estes foram originados, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC – 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erros.
- 3.6 Avaliação dos investimentos** – O Grupo é formado por pessoas físicas que possuem participação no capital de outras empresas, conforme mencionado na nota explicativa 10, sendo que nenhuma destas pessoas jurídicas foi submetida a auditoria independente e nem estão combinadas nestas demonstrações financeiras gerenciais. As participações das pessoas físicas nestas coligadas e controladas estão apresentadas aos seus respectivos valores históricos (R\$ 46,4 milhões em 2022 e R\$ 13,2 milhões em 2021), sem que eventuais efeitos de equivalência patrimonial tenham sido estimados e refletidos nestas demonstrações financeiras gerenciais.
- 3.7 Ajuste a valor presente** – Conforme citado nas notas explicativas 8 e 16, o Grupo possui direitos e obrigações relacionadas a operações de compra e venda de imóveis rurais com vencimentos em longo prazo, sendo que a Administração não efetuou análises quanto aos efeitos relacionados a ajustes a valor presente (Pronunciamento Técnico CPC 12). Não nos foi possível avaliar os efeitos que não adoção desta prática teria sobre os saldos de ativo, passivo e resultado do exercício.
- 4.** Com base na aplicação dos procedimentos de revisão mencionados, exceto quanto aos efeitos decorrentes das práticas e situações mencionadas nos parágrafos 3.1 a 3.7 acima, não temos conhecimento de nenhuma outra modificação relevante que deva ser feita nas demonstrações financeiras gerenciais referidas no parágrafo 1, para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observadas as situações especiais descritas no parágrafo 2.
- 5. Índices financeiros** – Em decorrência dos elevados investimentos sistematicamente realizados na atividade agropecuária, inclusive com a abertura de novas frentes de produção no norte e nordeste do país, as demonstrações financeiras gerenciais do Grupo vêm evidenciando, nos últimos anos, baixos indicadores de endividamento e liquidez, situação que tende a se reverter à medida em que (i) safras futuras gerem sistemáticos resultados positivos de forma consistente; (ii) a moeda norte-americana se estabilize em patamares razoáveis; (iii) o seu perfil de endividamento seja alongado e; (iv) a alienação de ativos ocorrida em período anterior se reflita em entradas efetivas de caixa. Até que isso se converta em melhores indicadores financeiros, o modelo de operação do Grupo estará focado na gestão sistemática do seu endividamento de curto prazo, que demanda a manutenção do seu perfil de crédito para o bom funcionamento.
- 6. Cláusulas restritivas** – Na data-base destas demonstrações financeiras gerenciais, alguns *covenants* estipulados em contrato de empréstimo não foram cumpridos (nota explicativa 15), fato justificado junto aos credores visando a obtenção de *waivers* para evitar as sanções previstas contratualmente, inclusive o vencimento antecipado dos passivos, fato não considerado nestas demonstrações financeiras gerenciais. O requerimento destes *waivers* vem sendo administrado junto aos credores, sendo que as operações envolvidas estão adimplentes e, até o encerramento dos nossos trabalhos de revisão especial, não tivemos conhecimento do desfecho dessas negociações.
- 7. Funrural** – No início de 2017, houve julgamento pelo Superior Tribunal Federal dando improcedência ao pedido de inconstitucionalidade da incidência do Funrural sobre a receita da produção agropecuária da pessoa física, tendo repercussão geral no segmento agropecuário do país. Após sucessivas decisões no campo jurídico, foi consolidada a



exigibilidade destes débitos até o final de 2017 e, em 2020, houve decisão favorável para exclusão da incidência desta contribuição sobre comercializações na modalidade de exportação indireta. A Administração do Grupo, até esta data, não havia aderido ao programa de regularização proposto pela União, tampouco mensurou ou provisionou contabilmente os valores destas obrigações, que teriam impacto direto no seu passivo e patrimônio (nota explicativa 19).

Cuiabá/MT, 16 de fevereiro de 2023.

Prado Suzuki & Associados S/S
CRC-MT 000214/O



Dario Suzuki
Contador, CRC-MT 006444/O-7



Bruno da Silva Martins
Contador, CRC-MS 009050/O-6 T-MT

Valdocir Paulo Rovaris e Outros

Balço patrimonial gerencial em 31 de agosto, em milhares de Reais

Contas	Nota	2022	2021	Contas	Nota	2022	2021
Ativo		2.326.456	1.968.791	Passivo e patrimônio		2.326.456	1.968.791
Circulante		335.672	288.803	Circulante		616.854	392.028
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.345	5.233	Obrigações trabalhistas e fiscais	-	1.358	1.195
Contas a receber	5	40.639	6.308	Fornecedores	14	136.842	56.364
Estoques	6	200.306	191.985	Empréstimos e financiamentos	15	287.148	193.316
Ativos biológicos	7	33.441	30.630	Obrigações de imóveis rurais	16	69.327	40.887
Direitos de venda de imóveis rurais	8	46.095	50.597	Adiantamentos de clientes	17	47.111	36.820
Outros créditos	9	12.846	4.050	Arrendamentos a pagar	12	19.416	22.215
Não circulante		1.990.784	1.679.988	Outras obrigações	18	55.652	41.231
Ativos biológicos	7	11.610	2.850	Não circulante		689.461	363.742
Direitos de venda de imóveis rurais	8	200.729	252.985	Empréstimos e financiamentos	15	281.270	159.712
Outros créditos	9	57.802	287	Obrigações de imóveis rurais	16	289.114	108.667
Investimentos	10	51.385	13.715	Adiantamentos de clientes	17	5.074	2.142
Propriedades para investimento	11	106.732	98.300	Arrendamentos a pagar	12	75.280	82.435
Direitos de uso	12	96.216	105.814	Outras obrigações	18	38.395	10.458
Imobilizado	13	1.465.948	1.205.332	Provisão para contingências	19	328	328
Intangível	-	362	705	Patrimônio	20	1.020.141	1.213.021
				Lucros acumulados	-	870.150	1.063.029
				Ajustes de avaliação patrimonial	-	149.991	149.991

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras gerenciais

Valdocir Paulo Rovaris e Outros
 Demonstração gerencial do resultado, em milhares de Reais
 Períodos entre 1º de setembro e 31 de agosto

Contas do resultado	Nota	2022	2021
Receitas líquidas	21	403.826	380.103
Custo dos produtos vendidos	21	(400.460)	(266.819)
Variação de valor justo	21	(24.629)	(2.726)
Lucro (prejuízo) bruto		(21.263)	110.558
Despesas operacionais	22	(21.216)	(15.626)
Administrativas	-	(6.143)	(4.910)
Comerciais	-	(13.215)	(9.801)
Tributárias	-	(1.858)	(915)
Outras receitas e despesas operacionais	23	17.338	257
Lucro (prejuízo) operacional	-	(25.141)	95.189
Encargos financeiros líquidos	24	(42.538)	(4.066)
Despesas financeiras	-	(66.907)	(34.884)
Receitas financeiras	-	7.561	510
Variações cambiais e monetárias	-	16.808	30.309
Lucro (prejuízo) do exercício	-	(67.679)	91.123

Valdocir Paulo Rovaris e Outros

Demonstração gerencial das mutações do patrimônio e do resultado abrangente, em milhares de Reais

Histórico	Lucros acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Patrimônio
Saldos em 31 de agosto de 2020	970.986	149.991	1.120.977
Lucro do exercício	91.123	-	91.123
Retiradas particulares	(4.508)	-	(4.508)
Ajustes de reorganização contábil	5.429	-	5.429
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Saldos em 31 de agosto de 2021	1.063.029	149.991	1.213.021
Prejuízo do exercício	(67.679)	-	(67.679)
Retiradas particulares	(3.784)	-	(3.784)
Ajustes de reorganização contábil	(121.416)	-	(121.416)
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Saldos em 31 de agosto de 2022	870.150	149.991	1.020.141

Valdocir Paulo Rovaris e Outros

Demonstração gerencial dos fluxos de caixa, em milhares de Reais

Períodos entre 1º de setembro e 31 de agosto

Movimentação de caixa	2022	2021
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) do exercício	(67.679)	91.123
Conciliação do lucro (prejuízo) ao caixa operacional		
Valor justo em estoques e ativos biológicos	24.629	2.726
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	8.153	(9.133)
Varição monetária de obrigações com imóveis rurais e terceiros	(41.627)	40.845
Varição monetária de direitos com imóveis rurais	4.725	(61.291)
Custo com venda de insumos	1.930	-
Custo com venda de imobilizado	1.170	1.504
Bonificações de insumos	(3.735)	-
Depreciação do direito de uso	15.668	4.795
Depreciação do imobilizado	23.051	-
Juros sobre passivo de arrendamentos	2.903	5.251
Varição dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(34.331)	(1.458)
Estoques	(82.353)	(148.895)
Ativos biológicos	(11.571)	75.314
Direitos de venda de imóveis rurais	52.034	40.382
Outros créditos	(66.311)	10.428
Obrigações trabalhistas e tributárias	163	280
Fornecedores	80.478	(15.745)
Obrigações de imóveis rurais	250.514	(28.439)
Adiantamentos de clientes	13.224	25.034
Direito de uso / Passivos de arrendamentos	(18.927)	(10.042)
Outras obrigações	39.701	14.228
Caixa líquido das atividades operacionais	191.806	36.907
Atividades de investimento		
Adição em investimentos	(37.670)	(19)
Adição de imobilizado	(355.044)	(37.723)
Varição em intangível	343	(393)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(392.371)	(38.135)
Atividades de financiamento		
Empréstimos líquidos tomados	207.237	4.460
Retiradas particulares	(3.784)	(4.508)
Caixa líquido das atividades de financiamento	203.453	5.380
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.888	4.388
Demonstração da variação líquida de caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5.233	846
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.345	5.233
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	2.888	4.388

Notas explicativas às demonstrações financeiras gerenciais em 31 de agosto de 2022, em milhares de Reais

1. Contexto operacional e informações adicionais da Administração

1.1 Histórico do Grupo: Tudo iniciou na década de 70, quando o Sr. Valdocir Paulo Rovaris, natural de Realeza/PR, resolveu conhecer o interior de Mato Grosso, mais precisamente o “Nortão” do Estado, e se estabelecer na denominada Gleba Sorriso. Fundada pela Colonizadora Sorriso, ainda um pequeno vilarejo às margens da BR-163, seus fundadores, na maioria provenientes da região sul do país, firmaram suas raízes. A pequena cidade foi crescendo e posteriormente passou a se chamar Sorriso. Naquela época, ainda como motorista de caminhão, o Sr. Valdocir Paulo Rovaris trazia mercadorias do ramo atacadista para fornecer produtos aos comerciantes dos municípios da região norte do Estado.

1.2 Expansão do Grupo: A garra, determinação e coragem da família Rovaris, aliada a esperança, a confiança de desenvolvimento que nascia cada vez mais em Sorriso e região, fez com que num breve espaço de tempo o pequeno negócio se expandisse, sendo ampliado o comércio, com o investimento em variedade e qualidade para bem servir a mesa da sua clientela. Desta forma, o pequeno armazém sempre acompanhou as novidades do setor, passando a ser chamado de Supermercado Rovaris, razão de muito orgulho não apenas para os seus fundadores e administradores, mas para as famílias de Sorriso. Em agosto de 2014, o supermercado foi vendido ao Grupo Del Moro, com a família passando a se dedicar aos ramos imobiliário, de transporte e agropecuária.

1.3 Visão empreendedora: A ascensão do plantio da soja em grande escala na região motivou o Grupo a investir forte no agronegócio. De início, o Grupo teve uma experiência no Estado do Pará, que lhe serviu de aprendizado para ir mais além e continuar apostando forte na produção primária. Posteriormente, optou por vender as propriedades adquiridas naquele Estado e comprar novas áreas, desta vez em Mato Grosso. Atualmente, o Grupo planta cerca de 52,6 mil ha entre safra e safrinha de diversas culturas, inclusive o algodão, cultura mais recente no seu mix de produtos. Além da agricultura, o Grupo atua também na pecuária, mantendo um rebanho de cerca de 11 mil cabeças de gado de corte, sempre acreditando no fortalecimento da economia local e gerando renda no celeiro da soja brasileira.

1.4 Estrutura societária do Grupo: O Grupo, em sua estrutura jurídica empresarial, é constituído, além da exploração da atividade agropecuária nas pessoas físicas, por outras pessoas jurídicas que são controladas pela família: Transportadora Rovaris Ltda., Rovaris Armazéns Gerais Ltda. (PA e MT), BR Part. Invest. Compra e Venda Ltda., Agropecuária Rovaris Ltda. (PA e MT), Agropecuária Transcerrado Ltda., Residencial Jardim dos Desbravadores Ltda., GVR Cotton Eireli (anteriormente Algodoeira Nova Prata Eireli) e Rovaris Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., as quais não foram consolidadas nestas demonstrações financeiras gerenciais. Assim, o Grupo tem como atividades complementares o transporte de cargas diversas a granel, como grãos, fertilizantes, defensivos, sementes, combustíveis e outros produtos pelo país inteiro, contando com uma frota própria com cerca de 60 conjuntos e de parceiros subcontratados, além da prestação de serviços de armazéns gerais para sua própria produção agrícola e de terceiros. Complementarmente, o Grupo possui investimentos expressivos no ramo imobiliário, através da exploração de propriedades urbanas.

1.5 Estrutura de gestão: A gestão atual do Grupo é realizada diretamente pelos próprios membros da família, contando com uma estrutura corporativa em seu escritório sede na cidade de Sorriso, bem como estruturas administrativas de apoio nas suas fazendas.

1.6 Estrutura operacional: As atividades do Grupo são desenvolvidas em áreas próprias e arrendadas junto a terceiros. O total de 44.596 ha de área própria está distribuído em várias propriedades que compõem as suas cinco unidades de produção denominadas Nossa Senhora Aparecida, Centro-Oeste, Cristo Rei, Cabeceiras da Transcerrado e Catuaí (esta última é uma parceria rural). Embora uma propriedade rural já tenha sido transferida para a Agropecuária Rovaris Ltda. e outras adquiridas diretamente nesta Empresa, a maior parte das áreas ainda é mantida nas pessoas físicas, sendo que o modelo de exploração através de contratos de parceria agrícola será firmado entre as partes.

Unidade de produção	Localidade	2022		2021	
		Área (ha)	Valor	Área (ha)	Valor
Nossa Senhora Aparecida	Nova Ubiratã/MT	7.557	366.599	7.557	366.599
Centro Oeste	Nova Maringá/MT	9.769	415.184	9.769	415.184
Cristo Rei	Santana do Araguaia/PA	5.500	198.003	5.500	198.003
Cabeceiras da Transcerrado	Palmeira do Piauí/ PI	21.770	306.000	-	-
Totais, em ha e R\$ mil		44.596	1.285.787	22.826	979.787

1.7 Estruturas de armazenagem e beneficiamento: O Grupo possui quatro unidades de armazenamento de grãos, que totalizam uma capacidade estática de 104,2 mil toneladas (1.736 mil sacas de 60 kg).

1.8 Arrendamentos e parcerias: Os contratos de parceria rural e de arrendamento de áreas firmados junto a terceiros totalizam 17.993 ha, com vencimentos diversos. Estes contratos foram base para reconhecimento contábil dos direitos de uso e passivos de arrendamento, neste exercício.

Arrendamentos e parcerias	Propriedade	Localidade	Área (ha)	Vencimento
Elsy Sebastião P. M. de Souza	Fazenda Catuai	Juara/MT	5.609	30/07/29
Joaquim Moacir Piovezan	Fazenda Catuai	Juara/MT	1.127	30/07/24
Carlos Iave Furtado de Araújo	Fazenda Cristo Rei	Santana do Araguaia/PA	3.077	30/07/23
Espólio José G. de Albuquerque	Fazenda Cristo Rei	Santana do Araguaia/PA	2.200	30/05/29
Rafael José Tavares	Fazenda Cristo Rei	Santana do Araguaia/PA	192	30/11/24
Lindaure de Almeida Zulin	Fazenda N.S. Aparecida	Nova Ubiratã/MT	217	30/08/23
Daine Lopes Feijó	Fazenda N.S. Aparecida	Nova Ubiratã/MT	50	31/03/24
Lari José Accadrolli	Fazenda N.S. Aparecida	Nova Ubiratã/MT	2.485	31/07/29
Kelli Cristina Riva Accadrolli	Fazenda N.S. Aparecida	Nova Ubiratã/MT	662	31/07/29
Diva Cavalcante	Fazenda Catuai	Juara/MT	34	30/06/27
José Francisco Pinheiro	Fazenda Catuai	Juara/MT	78	30/09/30
Heitor Vitor B. Martins	Fazenda Catuai	Diamantino/MT	82	30/06/26
Claudir Montovani	Fazenda Catuai	Juara/MT	1.301	31/08/29
Ismael Moraes	Fazenda Catuai	Juara/MT	264	30/09/33
Angela Mazão Bordin	Fazenda Catuai	Juara/MT	582	30/09/32
Claudeonor Cavalcante Campos	Fazenda Catuai	Juara/MT	33	30/09/32
Total, em ha			17.993	

1.9 Ciclo operacional: O ano-safra para o Grupo compreende o período desde o início dos tratamentos culturais para o plantio (setembro) até o encerramento da colheita, em meados de setembro do ano seguinte, com o encerramento da colheita do algodão, último produto a ser colhido e que normalmente encerra seu beneficiamento até dezembro.



1.10 Desempenho agrícola – Na safra 2021/22, o Grupo atuou no plantio das culturas de soja, milho, feijão, algodão e arroz, apresentando médias de produtividades consideradas satisfatórias para o seu porte.

Culturas	Safra 2022/23 - Previsto		Safra 2021/22		Safra 2020/21	
	Hectares cultivados	Rendimento por ha	Hectares cultivados	Rendimento por ha	Hectares cultivados	Rendimento por ha
Soja	25.859	60 sc/ha	24.798	55 sc/ha	25.395	60 sc/ha
Milho	14.001	109 sc/ha	13.570	84 sc/ha	14.590	109 sc/ha
Algodão	7.841	116 @/ha	7.741	88 @/ha	7.000	119 @/ha
Feijão irrigado	967	44 sc/ha	717	44 sc/ha	1.145	39 sc/ha
Arroz	190	56 sc/ha	1.465	56 sc/ha	1.080	56 sc/ha
Totais, em ha	48.858		48.291		49.210	

1.11 Geração de caixa – Além dos ajustes procedidos para o cálculo normal do Ebitda, foi considerada a exclusão do ajuste de valor justo apurado para os estoques de produtos agrícolas e ativos biológicos.

Ebitda	2022	2021	2020
Lucro (prejuízo) do exercício	(67.679)	91.123	206.595
Encargos financeiros líquidos	42.538	4.066	116.491
Ebitda padrão, em R\$ mil	(25.141)	95.189	323.086
Itens extraordinários	63.489	7.521	(215.338)
Variação de valor justo	24.629	2.726	(18.807)
Depreciação do direito de uso	15.668	4.795	4.580
Depreciação do imobilizado	23.192	-	-
Receitas de vendas de imóveis sem efeito caixa	-	-	(201.111)
Ebitda ajustado, em R\$ mil	38.348	102.709	107.749
Receitas líquidas, R\$ mil	403.826	380.103	266.695
% em relação às receitas líquidas	9%	27%	40%

1.12 Projeções de resultados para safra 2022/23 – O Grupo vem obtendo índices de produtividade dentro de médias aceitáveis pelo seu porte e histórico das áreas de plantio. Em comparativo as receitas de anos anteriores, as projeções são de crescimento de faturamento e de margem, consideradas as premissas da Administração que levam em conta o comportamento do mercado de commodities, o panorama da taxa de câmbio e a eficiência produtiva aliada à constância climática. Na estimativa de custos não estão sendo considerados os encargos de depreciação do ativo imobilizado.

Culturas safra 2022/23	Hectares plantados	Custo por ha	Produtividade por ha em saca / @ / ton	Total produzido	Valor venda saca / @ / ton	Receitas	Custos	Margem
Algodão	7.841	9.992	122	956.602	146	139.664	78.347	61.317
Caroço		555	2,3	18.077	930	16.812	4.352	12.460
Soja	25.859	4.289	60	1.551.540	163	252.901	110.909	141.992
Milho	14.001	3.760	105	1.470.105	62	91.147	52.644	38.503
Feijão irrigado	967	7.635	50	48.350	340	16.439	7.383	9.056
Totais, em ha e R\$ mil	48.668					516.962	253.635	263.327

2. Base de preparação das demonstrações financeiras gerenciais

Legislação fiscal e escrituração contábil / demonstrações financeiras gerenciais da pessoa física – A legislação fiscal vigente no país, através do seu Regulamento do Imposto de Renda (RIR), admite um sistema de escrituração contábil diferenciado para a atividade rural desenvolvida por pessoas físicas, para fins de apuração dos impostos sobre a renda. Nessa situação, os pagamentos das aquisições de máquinas e equipamentos, quando financeiramente realizados, são considerados deduções do lucro apurado na atividade rural, sendo imediatamente tratados como despesa. Da mesma forma, todos os pagamentos efetuados por conta de aquisição de insumos e outros custos e despesas incorridos, também são computados como deduções do resultado, pelo regime de caixa. Tais práticas, embora fiscalmente previstas, implicam em profunda descaracterização dos demonstrativos contábeis, que não permitem uma adequada avaliação das situações financeira e econômica do negócio através da sua contabilidade legal. Como decorrência disso, é exigido que o negócio mantenha um sistema de informações gerenciais paralelo para monitorar, administrar e demonstrar os seus resultados econômicos e a sua posição financeira e patrimonial, processo que vem sendo intensificado pelo Grupo nos últimos anos. Considerando esta situação, o Grupo utiliza-se de demonstrativos gerenciais que ajustam parcialmente as distorções provocadas pela sistemática fiscal para fins de uma melhor apresentação aos usuários das demonstrações financeiras da atividade agrícola. São consideradas **demonstrações financeiras gerenciais** pelo fato de que, no caso da pessoa física, estes registros contábeis são tratados de forma diferente da legislação fiscal, que mantém seus eventos apurados em regime de caixa, cujas informações são prestadas ao fisco por meio da DIRPF – Declaração de Imposto sobre a Renda da Pessoa Física.

Declaração de conformidade – As demonstrações financeiras gerenciais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras gerenciais foi autorizada pela Administração do Grupo em **16 de fevereiro de 2023**.

Moeda funcional e moeda de apresentação – As demonstrações financeiras gerenciais estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

Julgamentos, estimativas e mensuração de valor justo – A preparação de demonstrações financeiras gerenciais requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamentos por parte da Administração no processo de aplicação das políticas contábeis. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa 7, sobre ativos biológicos, quanto a avaliação do estágio de desenvolvimento das lavouras para determinar se os critérios de mensuração do valor justo seriam atendidos.

(b) Estimativas: As informações sobre estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 7 - Ativos biológicos: Mensuração do valor justo com base em preços cotados em mercado ativo;
- Nota explicativa 8 – Direitos de venda de imóveis rurais: Mensuração quando ao valor a receber com base em preços cotados em mercado ativo;
- Nota explicativa 11 – Propriedades para investimento: Avaliação quanto ao valor de mercado destes bens;
- Nota explicativa 12 – Direitos de uso e Arrendamentos a pagar: Mensuração dos contratos de arrendamentos com base em preços cotados em mercado ativo, bem como cálculo do ajuste a valor presente;
- Nota explicativa 16 – Obrigações de imóveis rurais: Determinação das cotações baseadas em mercado ativo para atualização dos saldos; e
- Nota explicativa 18 – Outras obrigações: Determinação do valor dos contratos onerosos, tendo com base a perda estimada em relação aos contratos de venda firmado e valor justo dos estoques de commodities.

(c) Mensuração do valor justo: Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Base de mensuração – As demonstrações financeiras gerenciais foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, quando aplicável, foram mensurados ao valor justo.

3.Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras gerenciais foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário, sendo descritas a seguir:

3.1 Transações em moeda estrangeira e/ou commodities – Estas são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio e cotações nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras ou *commodities* na data das demonstrações financeiras gerenciais são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de conversão naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de conversão na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de conversão na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras e/ou *commodities* resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado como variação cambial e/ou monetária ativa ou passiva, no grupo de encargos financeiros líquidos.

3.2 Instrumentos financeiros – As principais políticas contábeis envolvendo instrumentos financeiros são: **(a) Ativos financeiros não derivativos:** O Grupo reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos, inicialmente, na data em que foram originados. Os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro, em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. O Grupo tem ativos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado e pelo custo amortizado. **(a.1) Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado:** Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidas no resultado do

exercício; **(a.2) Custo amortizado:** São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. **(b) Passivos financeiros não derivativos:** São reconhecidos títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento, sendo realizada a baixa de um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. **(c) Instrumentos financeiros derivativos:** O Grupo eventualmente mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, na modalidade de NDFs. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. O Grupo não utiliza políticas de registro de *hedge accounting* para fins contábeis. **(d) Contratos a termo com previsão de entrega ou recebimento de produtos:** O Grupo, baseado no seu histórico e previsão de entrega e recebimento efetivo de produtos em operações a termo, não considera tais contratos a termo como instrumentos financeiros, de modo que não calcula ou registra qualquer valor justo para tais instrumentos, exceto na condição de contratos onerosos. As receitas/custos e entradas em estoque relacionadas a tais operações são considerados como operações comerciais normais e ocorrem baseados no faturamento e despacho dos produtos vendidos e no recebimento dos produtos adquiridos. **(e) Compensação de ativos e passivos financeiros:** Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo detém o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

3.3 Caixa e equivalentes de caixa – Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses ou com possibilidade de resgate imediato, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de valores de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas, quando utilizadas, são demonstradas no balanço patrimonial como “Empréstimos e Financiamentos”, no passivo circulante.

3.4 Contas a receber – Estes valores são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e classificados no circulante, sendo mantidos em não circulante quando seu vencimento excede 365 dias. Dadas as características do seu mercado de atuação, a Administração julga que a provisão para créditos de liquidação duvidosa ou *impairment não são aplicáveis*, haja vista que estes ativos são totalmente realizáveis em curto espaço de tempo.

3.5 Estoques – (a) Produtos agrícolas: Estes estoques são demonstrados inicialmente ao custo padrão de formação e ao final de cada exercício, apresentados a valor justo baseado no valor líquido de realização, que é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios (valor de mercado), deduzido dos custos estimados de conclusão e os outros estimados necessários para efetuar a venda. O método de avaliação dos estoques é o custo médio histórico. **(b) Insumos e almoxarifado:** São demonstrados ao custo de aquisição ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio.

3.6 Ativos biológicos – Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo, deduzidos dos custos de venda, sendo que quaisquer alterações são reconhecidas no resultado. As premissas significativas para a determinação do valor justo dos ativos biológicos estão demonstradas na nota explicativa de ativos biológicos. O ganho ou a perda na variação do valor justo dos ativos biológicos são reconhecidos no resultado do período em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado denominada “variação de valor justo dos ativos biológicos”.

3.7 Direitos de venda de imóveis rurais – São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, atualizados e mensurados pelo custo amortizado. São mantidos em não circulante quando seu vencimento excede 365 dias, sendo que os efeitos de ajuste a valor presente foram considerados imateriais pela Administração dado o comportamento histórico dos índices de preços e juros envolvidos.

3.8 Outros créditos – Compreendem os saldos a receber decorrentes de operações não relacionadas a atividade principal, apresentados em valor justo e segregados conforme a expectativa de realização.

3.9 Investimentos – São apresentados considerando o valor histórico de capital social investido nas controladas e coligadas, bem como investimentos em cotas de cooperativas, apresentados incorporados de eventuais distribuições de sobras ou perdas deliberadas em Assembleia.

3.10 Propriedades para investimento – São bens de propriedade do Grupo cuja finalidade não é operacional. Estes são mantidos para fins de valorização ou mesmo alienações futuras, sendo apresentados em seu valor justo, com base em avaliação da Administração, cuja contrapartida de atualização foi registrada diretamente no patrimônio.

3.11 Direitos de uso e arrendamentos a pagar – O Grupo adotou os procedimentos estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos – onde todos os contratos que lhe transfiram o direito de controlar o uso são reconhecidos como direito de uso do ativo em contrapartida das obrigações. Seu reconhecimento inicial leva em conta o

valor da soja no mercado ativo, trazido a valor presente, utilizando taxa de desconto de acordo a média de captação de recursos do Grupo. O reconhecimento inicial não impactou em registro em lucros acumulados, vez que o total do direito de uso do ativo é igual ao passivo de arrendamento, atualizados a valor presente. Subsequentemente, os ativos são depreciados linearmente pelos prazos estabelecidos dos contratos, enquanto o ajuste a valor presente (passivo) é reconhecido por competência, contra resultado financeiro.

3.12 Imobilizado – (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, exceto no caso das propriedades rurais e benfeitorias (avaliadas pelo valor de mercado), não sendo mensurada a depreciação acumulada ou perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, não havendo itens produzidos internamente. Eventualmente, em situação de alienação, o custo original de aquisição é atribuído ao resultado, bem como as receitas de alienação oriundas da operação. **(ii) Ajustes de avaliação patrimonial (*deemed cost*):** O efeito da aplicação do custo atribuído (*deemed cost*) sobre o imobilizado, facultado para a data de transição das demonstrações financeiras do exercício de 2010, foi adotado de forma extemporânea pelo Grupo apenas para as propriedades rurais e suas benfeitorias, cuja apuração foi procedida pela própria Administração, considerando os valores de mercado recentes. **(iii) Depreciação:** A Administração procedeu, em 2022, com a análise sobre os efeitos de depreciação, apurados de forma retroativa, considerando os critérios de vida útil e apuração de valor residual, sendo: 4 anos para veículos, equipamentos de informática e equipamentos de telecomunicações; 7 anos para máquinas e implementos agrícolas, móveis e utensílios e aeronaves; 8 anos para algodoeira e sementeira; 14 anos para infraestrutura; 3 anos para correção de solo e 7 anos para geração de energia fotovoltaica.

3.13 Fornecedores – São inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, apresentados pelo custo amortizado. São mantidos em não circulante quando seu vencimento excede 365 dias ou no caso de renegociações.

3.14 Empréstimos e financiamentos – Reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que estes estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Estes são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa financeira no exercício em que são incorridos, haja vista que o curto ciclo das lavouras em formação não atende aos critérios de capitalização de ativo qualificável.

3.15 Obrigações de imóveis rurais – Estas obrigações estão contratadas em Real ou são indexadas em soja e milho. Os saldos apresentados estão devidamente atualizados com base nas cotações vigentes e a segregação de prazos considerou os vencimentos acordados contratualmente, sendo demonstradas pelo custo amortizado, sem considerar eventuais efeitos de ajuste a valor presente.

3.16 Adiantamentos de clientes – Estes passivos são devidamente reconhecidos em regime de competência, segregados com base no prazo de exigibilidade, avaliados inicialmente pelo valor justo e posteriormente, demonstrados ao custo amortizado.

3.17 Outras obrigações – As obrigações são reconhecidas em regime de competência, segregadas com base no prazo de exigibilidade e devidamente atualizadas, quando aplicável.

3.18 Patrimônio – Sob a ótica da prática contábil-fiscal, a figura da pessoa física não é obrigada a manter uma estrutura de contabilidade que registre suas variações patrimoniais e econômicas de acordo com os princípios geralmente aceitos e que norteiam a elaboração de demonstrações financeiras gerenciais. Assim, a figura do capital social e o histórico dos seus resultados econômicos (lucros ou prejuízos, bem como efeitos de ajustes de períodos anteriores) não são segregáveis dentro de uma estrutura que não foi concebida nesses moldes, sendo representado pelos sucessivos resultados acumulados ao longo da atividade principal exercida na pessoa física.

3.19 Reconhecimento da receita, custo dos produtos vendidos e valor justo – (a) As receitas são registradas pelo valor justo, apresentadas líquidas dos impostos incidentes e devoluções. O Grupo reconhece a receita quando o valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, pelo regime de competência. **(b)** Os custos com produtos vendidos são apropriados inicialmente aos estoques e reconhecidos ao resultado quando da comercialização dos produtos, tendo como base o critério de custo médio apurado, em regime de competência. **(c)** O valor justo é apurado sobre os estoques de produtos agrícolas e ativos biológicos (bovinos) e eventuais reversões.

3.20 Despesas operacionais – Representam os gastos executados com as atividades gerais de gestão do negócio do Grupo, como as suas funções administrativas e comerciais, não relacionadas diretamente com a produção, sendo reconhecidos em regime de competência.

3.21 Outras receitas e despesas operacionais – Estes gastos ou ingressos têm origem em operações não usuais do Grupo, portanto, sem relação direta com sua atividade produtiva, e são apresentados pelo valor histórico e em regime de competência.

3.22 Encargos financeiros líquidos – As despesas e receitas financeiras são devidamente reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, pelo método da taxa efetiva de juros.

3.23 Imposto de renda corrente e diferido – Impostos correntes: Os impostos incidentes sobre as operações da pessoa física (Grupo) são apurados anualmente por meio da sua declaração específica de imposto de renda (DIRPF), portanto, consideram o reconhecimento em regime de caixa. **Impostos diferidos:** O reconhecimento de impostos diferidos ativos ou passivos não foi adotado pela Administração para elaboração destas demonstrações financeiras gerenciais, pois esta considera pouco provável a alienação de propriedades rurais ou o aproveitamento mais imediato de prejuízos fiscais, além de efeitos relacionados ao ajuste a valor justo de ativos biológicos e ganho de capital na operação de venda de propriedades.

3.24 Provisões – Uma provisão é reconhecida quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou presumida) resultante de um evento passado, em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação, e for possível estimar seu valor de maneira confiável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação necessária para liquidar a obrigação presente na data do balanço, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é calculada pelos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação presente, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (quando o efeito do valor da moeda no tempo for relevante). Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um recebível é reconhecido como ativo se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Referem-se aos valores de disponibilidade imediata mantidos em instituições financeiras, totalmente em moeda nacional.

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa relacionam-se a operações de CDB (Certificado de Depósito Bancário) remuneradas com base em percentuais pré-definidos da variação da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário), acordados individualmente no momento de cada contratação.

Caixa e equivalentes de caixa	2022	2021
Caixa	748	-
Bancos conta corrente	43	4.071
Aplicações financeiras	1.554	1.162
Saldos, em R\$ mil	2.345	5.233

5. Contas a receber

Estas operações a receber são fixadas em Real e Dólar e possuem curto prazo de realização. A Administração avalia que não há expectativa de perdas na realização destes ativos.

Contas a receber	2022	2021
Mercado interno	38.935	6.308
Mercado externo	1.705	-
Saldos, em R\$ mil	40.639	6.308
Contas a receber por vencimento	2022	2021
Vencidos de 1 a 30 dias	17.174	-
Vencidos de 31 a 60 dias	7.137	-
Vencidos de 61 a 90 dias	326	292
Vencidos acima de 90 dias	2.985	6.016
A vencer até 90 dias	13.018	-
Saldos, em R\$ mil	40.639	6.308

6. Estoques

Referem-se a (i) **insumos** mantidos em armazéns do Grupo ou eventualmente em poder de terceiros que serão aplicados nas lavouras em andamento, avaliados pelo custo médio e (ii) **produtos agrícolas** disponíveis para comercialização, mantidos em armazéns próprios do Grupo e apresentados em seu valor justo.

Em ambas as datas-bases, por conta de aspectos de produção, o Grupo mantinha expressivo volume de algodão em capulho ainda em processo de beneficiamento.

Tipos de estoques	2022	2021
Produtos agrícolas	122.607	105.048
Fertilizantes, adubos e calcário	40.205	22.111
Defensivos	20.031	46.990
Adiantamentos a fornecedores	8.670	12.599
Sementes	1.220	2.388
Combustíveis	1.205	839
Outros estoques	6.368	2.011
Saldos, em R\$ mil	200.306	191.985

Produtos agrícolas	Unid.	2022				
		Qtde.	R\$ unit.	Valor justo	Contábil	Efeito AVJ
Algodão em pluma	@	5.270	243	1.279	852	427
Caroço de algodão	@	4.871	1.811	8.822	4.402	4.420
Algodão em capulho	ton	800.127	134	106.922	89.150	17.771
Soja em grãos	sc	9.303	154	1.433	995	438
Milho em grãos	sc	60.828	63	3.848	1.889	1.959
Arroz em grãos	sc	1.120	271	303	243	60
Saldos, em R\$ mil				122.607	97.531	25.076

Produtos agrícolas	Unid.	2021				
		Qtde.	R\$ unit.	Valor justo	Contábil	Efeito AVJ
Algodão em pluma	@	90.745	171	15.531	9.067	6.464
Caroço de algodão	@	157	1.790	281	89	192
Algodão em capulho	ton	987.449	90	89.236	48.138	41.098
Saldos, em R\$ mil				105.048	57.294	47.754

7. Ativos biológicos

As lavouras em andamento são apresentadas inicialmente em seu valor de custo incorrido, composto por insumos e outros custos indiretos, mensuradas a valor histórico, considerando o estágio da cultura e seu ciclo biológico de transformação.

Ativos biológicos	2022				
	ha / cab	Cotação	Mercado	Contábil	Efeito de AVJ
Lavoura em formação de soja	11.314	579	6.549	6.549	-
Lavoura em formação de arroz	630	1.003	632	632	-
Bovinos	8.060	2.648	21.342	24.491	(3.149)
Circulante, em R\$ mil			33.441	36.590	(3.149)
Bovinos	2.932	3.960	11.610	14.357	(2.747)
Não circulante, em R\$ mil			11.610	14.357	(2.747)

Ativos biológicos	2021				
	ha / cab	Cotação	Mercado	Contábil	Efeito de AVJ
Lavoura em formação de soja	14.514	71	1.035	1.035	-
Lavoura em formação de arroz	4.920	65	320	320	-
Bovinos	8.441	3.468	29.275	26.617	2.658
Circulante, em R\$ mil			30.630	27.972	2.658
Bovinos	638	4.467	2.850	2.597	253
Não circulante, em R\$ mil			2.850	2.597	253

Bovinos – A posição detalhada do rebanho de bovinos do Grupo em ambas-datas bases, inclusive com a movimentação quantitativa ocorrida nos dois últimos exercícios, é dada nos quadros.

Os bovinos também estão apresentados a valor justo, sendo os touros e matrizes classificados no **ativo não circulante**.

Composição por faixa etária	2022		2021	
	Qtde.	R\$ mil	Qtde.	R\$ mil
Circulante	8.060	21.342	8.441	29.275
Bovinos - 0 a 4 meses	2.679	2.482	471	492
Bovinos - 5 a 12 meses	1.537	2.890	3.318	7.175
Bovinos - 13 a 24 meses	1.638	7.614	1.355	6.368
Bovinos - 25 a 36 meses	2.206	8.355	3.297	15.239
Não circulante	2.932	11.610	638	2.850
Vacas	2.898	11.414	587	2.516
Touros	34	196	51	333
Saldos, quantidade e R\$ mil	10.992	32.952	9.079	32.125

Bovinos - movimentação	2022	2021
Saldo anterior	9.079	5.643
Aquisições	4.499	6.189
Nascimentos	2.602	1.695
Vendas	(5.188)	(4.448)
Saldo atual, em cabeças	10.992	9.079

8. Direitos de venda de imóveis rurais

Estes saldos são referentes a venda de 4.252 ha da Fazenda Nossa Senhora Aparecida, correspondentes a 8 matrículas de propriedade da Agropecuária Rovaris Ltda., pessoa jurídica patrimonial do Grupo. A negociação foi firmada em 800 mil sacas de milho, dos quais foram pagos o equivalente a R\$ 28.730 mil a vista, além de 2.234 mil sacas de soja.

Vendas de imóveis por vencimento	2022			2021		
	Sacas	Cotação	R\$ mil	Sacas	Cotação	R\$ mil
Até 12 meses	293.224	157,2	46.095	319.224	158,5	50.597
De 13 a 24 meses	319.225	157,2	50.182	319.224	158,5	50.597
De 25 a 36 meses	319.225	157,2	50.182	319.224	158,5	50.597
De 37 a 48 meses	319.225	157,2	50.182	319.224	158,5	50.597
Acima de 48 meses	319.225	157,2	50.182	638.448	158,5	101.194
Circulante, em scs e R\$ mil	293.224	-	46.095	319.224	-	50.597
Não circulante, em scs e R\$ mil	1.276.900	-	200.729	1.596.120	-	252.985

Ajuste a valor presente – Para fins de apresentação destes saldos, a Administração definiu pela não apuração e registro dos efeitos de ajuste a valor presente, sendo que o último ano para recebimento destes valores é 2027.

9. Outros créditos

São realizadas operações sistemáticas com as controladas e coligadas do Grupo, geralmente por conta de prestação de serviços de frete de insumos e produtos agrícolas ou, ainda, eventuais repasses financeiros. Considerando que não há previsão efetiva para realização destes valores, os saldos foram classificados em ativo não circulante.

incluem-se também neste grupo recebíveis por **vendas de maquinários usados** para terceiros, pessoas jurídicas ou físicas, sem considerar efeitos de ajuste a valor presente, considerados pouco expressivos pela Administração.

Outros créditos	2022	2021
Partes relacionadas	57.802	287
Vendas de imobilizado	10.116	3.563
Vendas de insumos a terceiros	2.471	287
Outros saldos	259	200
Circulante, em R\$ mil	12.846	4.050
Não circulante, em R\$ mil	57.802	287

10. Investimentos

Os investimentos mantidos pelo Grupo estão apresentados pelos seus respectivos custos históricos, sem considerar eventuais efeitos de equivalência patrimonial, demonstrados como segue.

Investimentos	2022	2021
Controladas e coligadas	46.376	13.275
Agropecuária Transcerrado Ltda.	36.000	-
Rovaris Armazéns Gerais Ltda. (PA)	4.000	4.000
Rovaris Armazéns Gerais Ltda. (MT)	1.200	1.200
BR Part. Invest. Compra e Venda Ltda.	1.878	5.105
Transportadora Rovaris Ltda.	1.150	1.150
Agropecuária Rovaris Ltda.	900	900
Rovaris Empreend. Imobiliários SPE Ltda.	630	-
Resid. Jardim dos Desbravadores Ltda.	488	770
GVR Cotton Eireli	130	150
Cooperativas	665	338
Coacen	196	196
Sicredi	355	48
Unicotton - Coop. Prod. de Algodão	114	94
Títulos de previdência privada	4.250	-
Outros saldos	94	102
Saldos, em R\$ mil	51.385	13.715

- **Agropecuária Transcerrado Ltda.** – Sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede e foro no município de Palmeira do Piauí/PI, cujo objeto social é a produção agrícolas e pecuária;
- **BR Participações, Investimentos, Compra e Venda Ltda.** – O Grupo possui 50% de participação nesta empresa, constituída em Sorriso/MT para atuação no segmento imobiliário;

- **Rovaris Armazéns Gerais Ltda. (MT e PA)** – Sociedades por cotas de responsabilidade limitada com sedes e foros nos municípios de Nova Ubiratã/MT e Santana do Araguaia/PA, com a mesma razão social, que atuam na prestação de serviços de armazenagem ao Grupo e a terceiros, inclusive para Conab;
- **Transportadora Rovaris Ltda.** – Sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede e foro no município de Sorriso/MT, que atua na prestação de serviços de transporte ao Grupo e a terceiros;
- **Agropecuária Rovaris Ltda.** – Sociedade por cotas de responsabilidade limitada com sede e foro no município de Nova Ubiratã/MT, cujo objeto social é a produção agrícola e pecuária. Seus ativos estão sendo explorados sob contrato de parceria rural pela pessoa física, juntamente com outras matrículas que foram adquiridas diretamente por essa pessoa jurídica;
- **Rovaris Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.** – Sociedade limitada com finalidade específica de empreender o loteamento, procedendo à venda a público, constituída em Sorriso/MT para atuação no segmento imobiliário;
- **Residencial Jardim dos Desbravadores Ltda.** – O Grupo possui 50% de participação nesta empresa, constituída em Sorriso/MT para atuação no segmento imobiliário; e
- **GVR Cotton Eireli (antiga Algodoeira Nova Prata Eireli)** – Empresa individual de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de Sorriso/MT, cujo objeto social é comércio atacadista de algodão em caroço ou pluma e preparação e fiação de fibras de algodão.

11. Propriedades para investimento

Os imóveis não operacionais (não relacionados com a produção agropecuária) do Grupo relacionados no quadro localizam-se na região urbana de Sorriso/MT, sendo valorizados com base em estimativas da Administração, que tomou como base dados de mercado. Além destes, são mantidos outros imóveis urbanos em nome do Supermercado Rovaris, não considerados nestas demonstrações gerenciais.

A contrapartida da mais valia destes bens foi registrada diretamente no patrimônio da pessoa física (R\$ 46.900 mil em 2019, sem provisionamento dos impostos diferidos), visando não afetar o resultado da operação, visto que a Administração não considera a possibilidade de venda destes ativos em curto prazo.

Proprietário	Tipo	Matrícula	Área	2022	2021	
Valdocir Paulo Rovaris	Terreno urbano	60.454	95.450 m ²	35.000	35.000	
Valdocir Paulo Rovaris		60.507	10.651 m ²			
Atílio Elias Rovaris		51.336	18.0702 m ²	34.000	34.000	
Atílio Elias Rovaris		50.256	14.968 m ²			
Atílio Elias Rovaris		51.335	16.582 m ²			
Atílio Elias Rovaris		50.255	17.231 m ²	21.500	21.500	
Valdocir Paulo Rovaris		8.292	800 m ²			
Valdocir Paulo Rovaris		127	800 m ²			
Supermercado Rovaris		14.523	800 m ²			
Valdocir Paulo Rovaris		4.754	2.400 m ²	1.800	1.800	
Valdocir Paulo Rovaris		4.753	1.200 m ²			
Atílio Elias Rovaris		Imóvel		375 m ²	8.432	-
Valdocir Paulo Rovaris		Terreno rural	61.657	15,74 ha	6.000	6.000
Atílio Elias Rovaris	21.385		4,35 ha	1.800	1.800	
Saldos, em R\$ mil				106.732	98.300	

12. Direitos de uso / arrendamentos a pagar

O Grupo adotou, para esta data-base, as práticas de reconhecimento dos contratos de arrendamento nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 06 – Arrendamentos, reconhecendo os efeitos contábeis destes direitos e obrigações nestas demonstrações financeiras. Tais contratos, referentes 17.993 ha de terras, estão enquadrados como arrendamentos financeiros, cujos vencimentos finais dar-se-ão em 2030.

Direitos de uso	2022	2021
Saldo inicial	105.814	104.252
Ajuste a valor presente	-	(13.841)
Depreciação do direito de uso	(15.668)	(4.795)
Acréscimo de novos contratos	4.174	-
Atualização sobre o direito de uso	9.091	26.842
Ajuste a valor presente	(7.195)	(6.645)
Saldos, em R\$ mil	96.216	105.814

Arrendamentos a pagar	Valores contratados	Ajuste a valor presente	Saldo líquido
Arrendamentos a pagar	140.048	(35.398)	104.650
Atualização monetária	(7.195)	9.091	1.896
Apropriação dos encargos financeiros	-	(2.903)	(2.903)
Adição de novos contratos	4.174	-	4.174
Pagamentos	(13.122)	-	(13.122)
Saldos, em R\$ mil	123.905	(29.210)	94.696

Os saldos apresentados são apurados com base na cotação local da saca de soja, sendo que o ajuste a valor presente considera a taxa média ponderada de captação do Grupo, em torno de 8,5% ao ano. A depreciação do direito de uso é apropriada ao custo de produção, enquanto a reversão do ajuste a valor presente é registrada como despesa financeira.

Ano de vencimento	2022	2021
2021	-	8.262
2022	7.583	19.754
2023	17.714	15.876
2024	15.996	14.194
2025	13.909	12.327
2026	12.296	10.915
2027	10.404	9.209
2028	9.603	8.519
2029 a 2030	7.191	5.594
Saldos, em R\$ mil	94.696	104.650
Circulante, em R\$ mil	19.416	22.215
Não circulante, em R\$ mil	75.280	82.435

13. Imobilizado

O ativo imobilizado do Grupo é composto, principalmente, por terras e benfeitorias, avaliadas a valor de mercado em 2020, através de estimativas da Administração. Os demais bens do ativo imobilizado são apresentados pelos seus valores históricos, não sendo computados encargos de depreciação sobre estes itens. Durante o exercício de 2022, a Administração realizou um trabalho para cálculo dos encargos de depreciação, sendo consideradas as taxas fiscais para mensuração destes valores. Neste contexto, o valor de R\$ 70.207 mil de depreciação apurado até a data-base 2021 foi ajustado diretamente contra o patrimônio do negócio.

Imobilizado	2021				2022		
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Saldo final	Adições	Baixas	Saldo final
Custo de aquisição	1.170.803	36.033	(1.504)	1.205.332	355.186	(1.170)	1.559.347
Propriedades rurais	979.787	-	-	979.787	306.000	-	1.285.787
Máquinas e implementos agrícolas	97.523	3.973	(1.180)	100.316	35.439	(998)	134.757
Infraestrutura	57.443	-	-	57.443	-	-	57.443
Algodoeira (conjuntos)	13.615	12.209	-	25.824	-	-	25.824
Sementeira (conjuntos)	5.293	-	-	5.293	564	-	5.857
Geração de energia fotovoltaica	-	8.898	-	8.898	-	-	8.898
Veículos	8.246	2.279	(324)	10.202	6.440	(172)	16.470
Aeronaves	3.915	6.900	-	10.815	-	-	10.815
Móveis e utensílios	-	22	-	22	84	-	106
Equipamentos de informática	-	40	-	40	10	-	49
Equipamentos de telecomunicações	-	-	-	-	6	-	6
Imobilizado em andamento	1.101	1.685	-	2.786	1.675	-	4.461
Correção de solo	3.880	27	-	3.907	4.967	-	8.874
Depreciação acumulada	(51.251)	(23.069)	4.113	(70.207)	(23.192)	-	(93.399)
Máquinas e implementos agrícolas	(28.896)	(16.751)	-	(45.647)	(12.052)	-	(57.699)
Infraestrutura	(12.679)	-	4.113	(8.566)	(1.800)	-	(10.367)
Algodoeira (conjuntos)	(567)	(2.372)	-	(2.939)	(2.582)	-	(5.521)
Sementeira (conjuntos)	(1.191)	(529)	-	(1.720)	(568)	-	(2.289)
Geração de energia fotovoltaica	-	(341)	-	(341)	(890)	-	(1.231)
Veículos	(4.134)	(1.486)	-	(5.619)	(2.091)	-	(7.711)
Aeronaves	(2.598)	(1.580)	-	(4.178)	(1.681)	-	(5.858)
Equipamentos de informática	-	(2)	-	(2)	(5)	-	(7)
Móveis e utensílios	-	(1)	-	(1)	(5)	-	(5)
Correção de solo	(1.186)	(8)	-	(1.194)	(1.518)	-	(2.711)
Saldos, em R\$ mil	1.119.552	12.963	2.609	1.135.124	331.994	(1.170)	1.465.948

Propriedades rurais – Conforme citado na nota explicativa 10, já existe uma propriedade integralizada na controlada Agropecuária Rovaris, bem como, a aquisição da nova área (Fazenda Cabeceiras) foi integralizada na Agropecuária Transcerrado, sendo que a estruturação societária e patrimonial do Grupo ainda está fase de inicial. Nem todas as propriedades rurais e suas respectivas matrículas estão registradas em nome do Grupo (ou das pessoas físicas), principalmente as aquisições mais recentes, ainda em processo de transferência, devidamente suportadas por contratos particulares de compra e venda de imóveis.

14. Fornecedores

O saldo de débitos junto aos fornecedores foi obtido considerando os compromissos assumidos com base no faturamento contra o Grupo, por competência.

Nesta referida data-base, estas obrigações consistem em aquisições de insumos da safra 2021/22, basicamente.

As operações em moeda estrangeira, estimadas em R\$ 72.660 mil (US\$ 14.031 mil) em 2022 e R\$ 21.460 mil (US\$ 4.172 mil) em 2021, sendo devidamente atualizados no exercício de 2022.

Os prazos de vencimento destes recebíveis concentram-se nos encerramentos das safras de soja, algodão e milho, sendo que a Administração estima que os efeitos de **ajuste a valor presente** não são relevantes para fins de reconhecimento contábil.

Fornecedores	2022	2021
Mercado interno	64.182	34.904
Mercado externo	72.660	21.460
Saldos, em R\$ mil	136.842	56.364
Fornecedores por vencimento	2022	2021
Vencidos de 1 a 30 dias	388	1
Vencidos de 31 a 60 dias	219	-
Vencidos de 61 a 90 dias	603	44
Vencidos acima de 90 dias	1.950	2.505
A vencer de 1 a 30 dias	12.601	5.073
A vencer de 31 a 60 dias	4.959	1.996
A vencer de 61 a 90 dias	24.255	9.764
A vencer de 91 a 365 dias	91.867	36.982
Saldos, em R\$ mil	136.842	56.364

15. Empréstimos e financiamentos

As operações de crédito contratadas junto ao sistema financeiro nacional são demonstradas como segue, de forma consolidada por instituição credora, sendo que as **garantias cedidas** para estas operações podem ser (i) alienação de bens; (ii) hipotecas de áreas rurais e; (iii) penhor de safra, combinadas ou não.

Instituição financeira	2022			2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Banco do Brasil	83.716	37.080	120.797	50.169	18.223	68.392
Vert Securitizadora	19.977	59.035	79.011	-	-	-
Banco Original	37.487	39.064	76.552	25.137	28.415	53.552
Amerra Latin America Finance	39.117	23.706	62.824	12.914	18.773	31.687
Banco Rabobank International Brasil	19.126	41.486	60.612	41.248	36.800	78.048
Banco Santander Brasil	19.727	18.857	38.584	18.661	11.430	30.091
Banco John Deere	11.320	21.198	32.518	10.035	22.638	32.673
Banco da Amazônia	31.195	-	31.195	14.989	5.498	20.487
Caixa Econômica Federal	11.406	13.578	24.984	12.179	3.350	15.529
Banco De Lage Landen Brasil	2.756	11.441	14.197	2.208	11.866	14.074
Banco Bradesco	6.642	5.879	12.521	125	377	502
MAV - Fiagro direitos creditórios	2.936	7.545	10.482	-	-	-
Banco Volkswagen	307	900	1.207	-	-	-
Banco CNH Industrial Capital	478	444	922	551	917	1.468
Banco Volvo	126	677	803	-	-	-
Stara Financeira	262	377	639	266	622	888
Air Tractor Inc - Wells Fargo Bank	527	-	527	531	759	1.290
Banco Toyota do Brasil	33	3	36	79	35	114
Banco Caterpillar	9	-	9	115	9	124
Banco Safra	-	-	-	3.977	-	3.977
Itaú Unibanco	-	-	-	134	-	134
Saldos, em R\$ mil	287.148	281.270	568.418	193.316	159.712	353.028

Taxas de juros – A **taxa média ponderada de juros** para as operações contratadas pelo Grupo é de 8,5% ao ano, abrangendo todas os contratos vigentes na data de encerramento destas demonstrações financeiras.

Covenants – O Grupo está sujeito a algumas cláusulas restritivas constantes em contratos de empréstimos e financiamentos junto a Amerra Latin America Finance, que delimitam indicadores de performance financeira que não foram atingidos nesta data-base e na anterior. Por conta disso, a Administração mantém negociação visando anuência por parte daquele credor quanto isenção das penalidades contratuais, processo em curso até a data de emissão destas demonstrações financeiras gerenciais. Considerando esta situação, o saldo devedor com esta instituição foi apresentado considerando as condições originais de sua contratação.

Hipotecas – As propriedades rurais são cedidas em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, inclusive bens de terceiros ou mesmo bens não operacionais. Tal prática tem por objetivo a viabilização de recursos financeiros para custeio e investimentos agrícolas.

Empréstimos por moeda	2022	2021
Real	335.626	160.164
Dólar	230.950	192.864
Euro	1.842	-
Saldos, em R\$ mil	568.418	353.028

Empréstimos por vencimento	2022	2021
Vencimentos em 2022	101.679	77.927
Vencimentos em 2023	186.196	115.390
Vencimentos em 2024	139.836	99.580
Vencimentos de 2025 em diante	140.707	60.130
Saldos, em R\$ mil	568.418	353.028

16. Obrigações de imóveis rurais

Estas obrigações estão devidamente atualizadas considerando as cotações vigentes, sem a realização de registros de ajuste a valor presente por conta da pouca relevância destes efeitos.

Obrigações de imóveis rurais - 2022					
Indexador	Valor por saca	Quantidade de sacas	Saldo devedor	Saldo circulante	Saldo não circulante
Milho	64,55	455.539	29.405	10.463	18.942
Soja	157,20	2.093.104	329.036	58.864	270.171
Totais, sacas e R\$ mil		2.548.643	358.441	69.327	289.114

Obrigações de imóveis rurais - 2021					
Indexador	Valor por saca	Quantidade de sacas	Saldo devedor	Saldo circulante	Saldo não circulante
Milho	75,00	565.241	42.394	6.413	35.981
Soja	158,50	676.090	107.160	34.474	72.686
Totais, sacas e R\$ mil		1.241.331	149.554	40.887	108.667

Fluxo anual não circulante	2022	2021
2022	-	5.700
2023	3.975	31.432
2024	61.657	31.432
2025 a 2030	223.482	40.103
Saldos, em R\$ mil	289.114	108.667

17. Adiantamentos de clientes

O saldo em aberto se refere a adiantamentos recebidos de clientes que serão compensados pelo faturamento da produção de *commodities* agrícolas nas próximas safras de algodão e grãos, considerando os prazos de entrega.

Adiantamentos de clientes	2022	2021
Circulante	47.111	36.820
Não circulante	5.074	2.142
Saldos, em R\$ mil	52.186	38.962

18. Outras obrigações

Este grupo de contas é composto principalmente por empréstimos de terceiros, que são valores captados para custeio da atividade agrícola. A segregação de prazos observou os vencimentos contratuais, representados por R\$ 63.796 mil em 2022 fixados em Real (R\$ 21.567 mil em 2021), e em 2021, R\$ 27.615 mil, equivalentes a 217.617 sacas valorizadas a R\$ 126,90.

Outras obrigações	2022	2021
Contratos onerosos	27.126	-
Empréstimos de terceiros	26.648	39.883
Consórcios a pagar	1.044	868
Instrumentos financeiros	715	480
Outras obrigações	119	-
Circulante, em R\$ mil	55.652	41.231
Empréstimos de terceiros	37.148	9.299
Consórcios a pagar	1.247	1.159
Não circulante, em R\$ mil	38.395	10.458

Contratos onerosos – Os saldos de contratos onerosos foram apurados em comparativo do valor dos contratos de venda em relação as cotações utilizadas para valorização dos estoques de produtos agrícolas.

Contratos onerosos	2022			
	Algodão em pluma	Caroço de algodão	Soja	Feijão
Volume comercializado em @ e scs	206.168	8.198	9.302	1.119
Valor justo em 31/08/2022	R\$ 242,75	R\$ 1.811,06	R\$ 154,06	R\$ 270,62
Preço de venda	R\$ 144,41	R\$ 996,47	R\$ 144,41	R\$ 242,17
Desvalorização	R\$ 98,34	R\$ 814,59	R\$ 9,65	R\$ 28,45
Saldos por produto, em R\$ mil	20.274	6.678	90	32
Saldos, em R\$ mil				27.074

19. Provisão para contingências

Com base na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração julgou necessária a constituição de provisão para contingências no valor de R\$ 328 mil, considerando como critério processos em trâmite cuja perda seja considerada provável. As causas classificadas como de perda possível, nesta data-base, estão estimadas em R\$ 430 mil.

Funrural – O Grupo manteve liminar para o não recolhimento desta contribuição apenas para as comercializações feitas através da Coacen, onde é associado. Nos demais casos, o Funrural foi retido e recolhido pelas tradings compradoras. Em virtude das decisões recentes homologando a legalidade da contribuição, a Administração ainda está avaliando sobre a necessidade de apuração e reconhecimento destes passivos de forma retroativa. A partir de 2018, as retenções estão sendo realizadas nos mesmos moldes dos anos anteriores, contudo, tendo como base alíquota de 1,5% para as vendas em nome da pessoa física de Valdocir Rovaris e sobre a folha de pagamento para as vendas em nome de Atílio Rovaris, conforme seu planejamento tributário.

20. Patrimônio

Sob a ótica da prática contábil-fiscal, a figura da pessoa física não é obrigada a manter uma estrutura de contabilidade que registre suas variações patrimoniais e econômicas de acordo com os princípios geralmente aceitos e que norteiam a elaboração das demonstrações financeiras, fato que será minimizado a partir da adoção de uma contabilidade gerencial, projeto este ainda em fase inicial de implantação.

Assim, a figura do capital social e o histórico dos seus resultados econômicos (lucros ou prejuízos) não são segregáveis dentro de uma estrutura que não foi concebida nesses moldes, sendo que para fins destas demonstrações financeiras gerenciais do Grupo, a diferença entre os ativos e passivos gerenciais apurados determina o capital dos sócios e o seu patrimônio.

Retiradas de sócios – Neste exercício, foram computadas **retiradas particulares** de sócios no montante de R\$ 3.784 mil (R\$ 4.508 mil em 2021), deduzidas diretamente do patrimônio do negócio para fins destas demonstrações gerenciais como distribuição de resultados.

Ajustes de reorganização contábil – Durante o exercício, foram efetuados ajustes devedores no patrimônio R\$ 121.416 mil (R\$ 5.429 mil credores em 2021) decorrentes de depuração de saldos por conta da implantação da contabilidade gerencial em curso. Os efeitos computados no patrimônio em 2022 são compostos por ajustes na depreciação do ativo imobilizado (R\$ 70.207 mil), empréstimos concedidos a partes relacionadas (R\$ 8.362 mil), contas a receber (R\$ 37.074 mil) e em estoques de produtos agrícolas (R\$ 5.773 mil). Esses ajustes são decorrentes de erros em práticas e estimativas, sendo que os efeitos são relativos aos exercícios anteriores, relacionados à atualização monetária e juros de parcelamentos de impostos.

Ajustes de avaliação patrimonial – Refere-se a contrapartida contábil das avaliações de imobilizado e propriedades para investimento, em montantes que se aproximam de R\$ 150 milhões em ambos os exercícios.

21. Receitas líquidas, custos dos produtos vendidos e valor justo

O quadro demonstra a composição das receitas e os seus respectivos custos, referentes aos anos-safras 2021/22 e 2020/21, devidamente apropriados em regime de competência. A segregação de terceiros refere-se a produtos agrícolas originados do recebimento das vendas de propriedades rurais.

As **receitas e custos dos produtos vendidos** foram apurados com base nos controles internos do Grupo e comparados com os indicadores padrão de mercado (Imea e Conab), não apresentando distorções relevantes. Eventualmente, o Grupo obtém grãos de terceiros por meio de troca com insumos excedentes, os quais são agregados aos estoques próprios e comercializados junto a terceiros.

Para fins gerenciais, as receitas estimadas da **Rovaris Armazéns Gerais Ltda.** foram computadas na pessoa física, visto que essa assume os custos operacionais desta controlada.

Produtos agrícolas (próprios)	2022						
	Receitas	Impostos	Receitas líquidas	Custos dos produtos vendidos	Valor justo	Lucro (prejuízo)	Margem %
Soja	189.926	(3.332)	186.595	(144.949)	490	42.136	22,8%
Milho	56.371	(1.260)	55.111	(34.141)	3.774	24.744	51,7%
Algodão em pluma	76.869	(4.729)	72.141	(119.953)	(8.181)	(55.992)	-89,0%
Caroço de algodão	15.285	(85)	15.200	(18.014)	(13.598)	(16.412)	-197,4%
Resíduo de fibrilha	950	(2)	948	(658)	-	290	30,6%
Feijão	7.472	(416)	7.057	(6.563)	29	522	7,8%
Arroz	1.162	(2)	1.160	(1.251)	-	(91)	-7,9%
Bovinos	25.280	(1.300)	23.980	(20.038)	(7.143)	(3.201)	-43,1%
Totais, em R\$ mil	373.316	(11.125)	362.191	(345.567)	(24.629)	(8.005)	-9%

Produtos agrícolas (de terceiros)	2022						
	Receitas	Impostos	Receitas líquidas	Custos dos produtos vendidos	Valor justo	Lucro (prejuízo)	Margem %
Soja	41.386	(613)	40.773	(54.075)	-	(13.302)	-32,6%
Milho	541	(12)	529	(616)	-	(88)	-16,6%
Feijão	353	(20)	334	(202)	-	132	39,4%
Totais, em R\$ mil	42.280	(645)	41.635	(54.893)	-	(13.258)	-32%

Totais, em R\$ mil	415.595	(11.769)	403.826	(400.460)	(24.629)	(21.263)	-5%
---------------------------	----------------	-----------------	----------------	------------------	-----------------	-----------------	------------

Produtos agrícolas (próprios)	2021						
	Receitas	Impostos	Receitas líquidas	Custos dos produtos vendidos	Valor justo	Lucro	Margem %
Soja	149.967	(4.748)	145.219	(83.302)	(142)	61.775	42,4%
Milho	43.996	(1.171)	42.826	(34.423)	(1.815)	6.588	11,1%
Algodão em pluma	102.111	(5.018)	97.093	(81.525)	(11.719)	3.850	-8,1%
Caroço de algodão	11.826	(380)	11.446	(6.665)	11.340	16.121	239,9%
Feijão	11.029	(532)	10.497	(8.635)	-	1.862	17,7%
Arroz	5.196	(11)	5.185	(3.959)	-	1.226	23,6%
Bovinos	21.537	(317)	21.220	(14.313)	(390)	6.517	28,9%
Totais, em R\$ mil	345.662	(12.176)	333.486	(232.822)	(2.726)	97.938	29%

Produtos agrícolas (de terceiros)	2021						
	Receitas	Impostos	Receitas líquidas	Custos dos produtos vendidos	Valor justo	Lucro	Margem %
Soja	45.932	(1.386)	44.546	(32.857)	-	11.689	26,2%
Milho	1.259	(34)	1.225	(988)	-	237	19,4%
Arroz	847	(2)	846	(152)	-	694	82,0%
Totais, em R\$ mil	48.039	(1.422)	46.617	(33.997)	-	12.620	27%
Totais, em R\$ mil	393.701	(13.599)	380.103	(266.819)	(2.726)	110.558	29%

Volume comercializado – As vendas realizadas no período, em comparação à safra 2020/21, tiveram um acréscimo de 6%, em termos monetários.

Produtos agrícolas	Unid.	2022		2021	
		Quantidade vendida	Preço unitário	Quantidade vendida	Preço unitário
Soja	saca	1.650.487	140	1.846.132	103
Milho	saca	1.099.817	52	1.261.836	35
Algodão em pluma	@	610.644	126	890.481	109
Caroço de algodão	ton	14.882	1.027	14.878	769
Resíduo de fibrilha	ton	716	1.326	-	-
Feijão	saca	31.718	247	62.989	167
Arroz	saca	11.213	104	61.321	98
Bovinos	cabeça	5.188	4.873	4.448	4.771

No exercício de 2022, a soja e milho utilizados para pagamento de arrendamentos e dívidas com terras totalizou 306 mil sacas, correspondentes a R\$ 41,9 milhões, também refletidas nas receitas do negócio e nos respectivos custos das vendas (511 mil sacas a R\$ 39,3 milhões em 2021).

22.Despesas operacionais

As despesas administrativas, comerciais e tributárias incorridas e reconhecidas em regime de competência, em suas principais rubricas, são demonstradas no quadro.

As despesas com pessoal foram agregadas aos custos de produção, dadas as limitações de controle contábil em implantação do novo ERP.

Despesas operacionais	2022	2021
Despesas administrativas	(6.143)	(4.910)
Serviços de terceiros	(1.378)	(602)
Despesas com veículos	(485)	(407)
Custas com cartório	(803)	(862)
Manutenção de aeronave	(544)	(121)
Outras despesas	(2.933)	(2.918)
Despesas comerciais	(13.215)	(9.801)
Fretes sobre vendas	(11.326)	(8.585)
Comissões e outras	(1.264)	(1.164)
Armazenagem	(622)	(17)
Outras despesas	(3)	(35)
Despesas tributárias	(1.858)	(915)
Totais, em R\$ mil	(21.216)	(15.626)

23.Outras receitas e despesas operacionais

Estas contas referem-se a vendas de insumos excedentes a terceiros e de bens do ativo imobilizado em função da renovação de frota e maquinários.

Outras receitas e despesas	2022	2021
Vendas de insumos	8.272	-
Vendas de imobilizado	6.666	1.761
Bonificações de insumos	3.735	-
Outras receitas	1.765	-
Custo de insumos vendidos	(1.930)	-
Custo de imobilizado vendido	(1.170)	(1.504)
Totais, em R\$ mil	17.338	257

24.Encargos financeiros líquidos

Estas receitas e despesas são apropriadas em regime de competência.

Do total de receitas e despesas com variação cambial e monetária apropriados no ano, R\$ 28,7 milhões de receitas líquidas (em 2021, R\$ 29,5 milhões de receitas líquidas) não tiveram impacto no caixa, portanto, são apenas provisões contábeis.

Encargos financeiros líquidos	2022	2021
Despesas financeiras	(66.907)	(34.884)
Juros sobre emprést. e financiamentos	(54.993)	(25.465)
Juros sobre arrendamento	(2.903)	(5.251)
Descontos concedidos	(4.346)	(546)
Outros juros incorridos	(2.008)	(1.937)
Despesas com NDF	(684)	(1.382)
Despesas com IOF	(583)	-
Despesas bancárias	(1.390)	(304)
Receitas financeiras	7.561	510
Juros recebidos	6.650	378
Aplicações financeiras	18	13
Descontos obtidos	893	119
Variações cambiais e monetárias	16.808	30.309
Var. cambial empréstimos	(8.153)	8.355
Var. cambial contas a receber	1.312	6.320
Var. monetária outras obrigações	(16.029)	-
Var. monetária venda de terras	(4.725)	81.561
Var. monetária dívida com terras	41.627	(56.216)
Var. monetária - outras obrigações	2.776	(9.712)
Totais, em R\$ mil	(42.538)	(4.066)

25. Compromissos firmados

Além dos contratos de arrendamentos e parceria descritos na nota explicativa 1.8, que representam compromissos firmados que terão efeitos em períodos futuros, o Grupo é parte em negociações de venda de grãos a termo, os quais não considera como instrumentos financeiros, exceto para cálculo dos contratos onerosos, uma vez que a intenção é de efetivamente cumprir a entrega física dos grãos colhidos aos respectivos compradores. Essas operações estão detalhadas a seguir e foram firmadas até a data de emissão destas demonstrações financeiras gerenciais.

Commodities	Safrá	Moeda	2022		
			Volume (tons)	Valor R\$ mil	Valor US\$ mil
Algodão em pluma		US\$	7.324	-	11.759
Algodão em pluma		R\$	1.605	14.718	-
Caroço de algodão		R\$	8.000	5.880	-
Milho em grãos	2022/23	US\$	9.600	-	2.119
Milho em grãos		R\$	10.200	10.839	-
Soja em grãos		A fixar	6.382	-	-
Soja em grãos		US\$	29.777	-	14.070
Soja em grãos		R\$	32.610	79.023	-
Totais, em R\$ e US\$ mil				110.460	27.948
Milho em grãos	2023/24	US\$	7.200	-	1.320
Totais, em R\$ mil				-	1.320

26. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 2022 e 2021, bem como a movimentação de contas de resultado envolvendo transações entre partes relacionadas estão evidenciados nos quadros.

Ativo	Nota	2022	2021
Outros créditos	9	57.802	287
Agropecuária Rovaris Ltda.		26.600	287
Rovaris Armazéns Gerais Ltda.		17.846	-
GVR Cotton Eireli		9.969	-
Transportadora Rovaris Ltda.		3.340	-
Resid. Jardim dos Desbravadores Ltda.		47	-
Ativos, em R\$ mil		57.802	287
Resultado	Nota	2022	2021
Custos	21	(21.483)	(8.602)
Transportadora Rovaris Ltda.		(11.326)	(8.585)
GVR Cotton Eireli		(9.535)	-
Rovaris Armazéns Gerais Ltda.		(622)	(17)
Resultado, em R\$ mil		(21.483)	(8.602)

27. Cobertura de seguros

A política de contratação de seguros definida pelo Grupo abrange cobertura dos maquinários agrícolas adquiridos por meio de financiamento, além de todos os veículos da frota (motocicletas, carros, caminhonetes e caminhões) e aeronaves.

27. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

A gestão de **riscos corporativos** insere-se no compromisso do Grupo em atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios estabelecido no Brasil. Os riscos são administrados considerando o grau de governança e os controles internos estabelecidos, o que envolve a participação ativa da alta Administração. O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

a) Risco de crédito – É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber e de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito e são demonstradas

Ativos	2022	2021
Caixa e equivalentes de caixa	2.345	5.233
Contas a receber	40.639	6.308
Direitos de vendas de imóveis rurais	103.897	50.884
Outros créditos	70.648	4.337
Saldos, em R\$ mil	217.529	66.762

conforme quadro. As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros não são consideradas relevantes para reconhecimento. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa, bem como as operações de instrumentos financeiros derivativos, são mantidos em bancos de primeira linha como forma de redução do risco de crédito.

b) Risco de liquidez – É o risco de o Grupo encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar sua reputação. O Grupo busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos

Passivos financeiros	2022 (contábil)	Fluxos de caixa					
		Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	De 3 a 4 anos	Após 4 anos	Total
Obrigações trabalhistas e fiscais	1.358	1.358	-	-	-	-	1.358
Fornecedores	136.842	136.842	-	-	-	-	136.842
Empréstimos e financiamentos	568.418	127.778	260.995	102.569	79.630	113.087	684.059
Obrigações de imóveis rurais	358.441	69.327	61.657	52.498	45.671	129.288	358.441
Arrendamentos a pagar	94.696	7.663	18.973	18.579	17.626	60.995	123.836
Outras obrigações	94.047	55.652	38.395	-	-	-	94.047
Saldos, em R\$ mil	1.253.801	398.619	380.020	173.646	142.927	303.370	1.398.582

com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 30 dias. O Grupo monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do contas a receber e outros créditos em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à fornecedores e outras obrigações.

c) Risco de mercado – Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

c.1) Risco cambial – O Grupo está exposto ao risco cambial de operações em moeda estrangeira, principalmente compras de insumos, vendas de produtos agrícolas e captações de empréstimos, além de instrumentos financeiros. Considerando que as receitas de vendas estão atreladas ao Dólar, a Administração avalia que este risco é reduzido e, portanto, gera impactos temporários na apresentação do resultado financeiro do Grupo. Cabe destacar o expressivo volume de empréstimos e financiamentos com vencimento superior ao exercício seguinte, bem como busca a fixação de contratos de venda em Dólar para mitigar, mesmo que parcialmente, o risco cambial. O quadro abaixo demonstra o resumo da exposição a risco cambial do Grupo.

Instrumentos financeiros	2022		
	Dólar / Euro	Ptax	R\$ mil
Contas a receber	329	5,18	1.705
Fornecedores	(14.031)	5,18	(72.660)
Empréstimos e financiamentos	(44.599)	5,18	(230.950)
Empréstimos e financiamentos	(331)	5,57	(1.842)
Exposição líquida, em US\$/EUR e R\$ mil	(58.632)		(303.747)

Análise de sensibilidade: Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do Real contra todas as outras moedas em 31 de dezembro teriam afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

c.2) Risco de taxa de juros – Decorre da possibilidade do Grupo em incorrer em ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. O Grupo possui parte de suas operações de empréstimos e financiamentos atrelada a atualização de índices variáveis, tais como CDI e Libor.

c.3) Risco de preços de commodities – A Administração possui obrigações e direitos de imóveis rurais indexadas em sacas de soja, contudo, considera que oscilações de preços destes itens teria reflexo também nas receitas do Grupo, portanto, seus efeitos seriam minimizados. A análise de sensibilidade quanto a variação das cotações de preço das commodities agrícolas é demonstrada no quadro.

Instrumentos financeiros	2022			
	Commodity	Sacas	Cotação	R\$ mil
Direitos de venda de imóveis rurais	Soja	1.570.124	157,20	246.823
Obrigações de imóveis rurais	Soja	(2.093.104)	157,20	(329.036)
Obrigações de imóveis rurais	Milho	(455.539)	64,55	(29.405)
Arrendamentos a pagar	Soja	(787.761)	157,20	(123.836)
Exposição líquida, em sacas e R\$ mil		(1.766.280)		(235.453)

Análise de sensibilidade: Uma valorização (ou desvalorização) razoavelmente possível da cotação da *commodity* na data-base, teria afetado a apresentação dos instrumentos financeiros denominados em sacas de soja e afetado o patrimônio e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Análise de sensibilidade	2022				
	Desv. 50%	Desv. 25%	Atual	Valor. 25%	Valor. 50%
Direitos de imóveis rurais	(123.412)	(61.706)	246.823	61.706	123.412
Obrigações de imóveis rurais	241.138	120.569	(482.277)	(120.569)	(241.138)
Impacto, em R\$ mil	117.726	58.863	(235.453)	(58.863)	(117.726)

Sorriso/MT, 16 de fevereiro de 2023.

Valdocir Paulo Rovaris
CPF/MF 283.865.909-04

Atílio Elias Rovaris
CPF/MF 015.237.461-22